



PALÍNDROMO PRODUÇÕES
Data de abertura: 24/01/2018

FILMES PRODUZIDOS:

IMPÁVIDO COLOSSO

Curta documentário

Direção: Marcelo Ikeda e Fábio Rogério

<https://vimeo.com/352271142>

Sinopse: A partir de uma montagem da propaganda política obrigatória para a eleição presidencial de 1989, Impávido Colosso apresenta um debate da política no país por meio de uma reflexão sobre os discursos dos principais candidatos e sua atualidade nos rumos políticos do Brasil de hoje.

Direção, roteiro e edição: Fábio Rogério e Marcelo Ikeda

Produção: Novos Olhares Filmes e Palíndromo Produções

Certificado de Produto Brasileiro (CPB): B18-005057-00000

Festivais:

29ª Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo;

XIV Panorama Internacional Coisa de Cinema;

18º Mostra do Filme Livre;

12º Curta Taquary;

V Festival de Cinema de Belo Jardim;

II Mostra Arandu de Filmes Etnográficos;

X Cine Congo – Festival Audiovisual da Paraíba;

1º Festival Curta Bragança;

II Festival de Cinema de Rua de Remígio;

17º Festa Literária Internacional de Paraty;

Mostra Sesc Cinema;

Cine Açude Grande;

XV Cinefest Gato Preto

Prêmios:

Melhor Montagem: 12º Festival de Curta Metragem de Taquary;

Melhor Montagem: 2º Festival de Cinema de Rua de Remígio;

Melhor Montagem: Cine Açude Grande;

Melhor Filme Júri Popular: Cine Açude Grande;

Melhor Montagem: XV Cinefest Gato Preto.

EU NÃO SEI DANÇAR, MAS EU DANÇO

Curta ficção

Direção: Fábio Rogério

Produção: Fábio Rogério e Palíndromo Produções

<https://vimeo.com/710411398> senha palindromo

Sinopse: Um cineasta vai à Espanha para exibir seu novo curta-metragem. Sem nenhum dinheiro para desfrutar dos luxos da cidade, ele vagueia pelas ruas e reflete sobre a sua condição de artista independente, em que tenta sobreviver sem ilusões de um falso glamour.

(curta finalizado mas ainda inédito, em envio para festivais de cinema)

PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE CINEMA:

Fissuras e fronteiras: o Coletivo Alumbramento e o cinema contemporâneo brasileiro

Autor: Marcelo Ikeda

Editora: Sulina

Realização: Palíndromo Produções

(Realizado com recursos da Secretaria de Cultura do Ceará - Secult)

Mais informações em:

<https://editorasulina.com.br/detalhes.php?id=763>

O livro analisa a experiência de um dos mais exitosos coletivos que renovaram o cinema brasileiro a partir deste século. O ALUMBRAMENTO, formado inicialmente por dez membros em Fortaleza (CE) no ano de 2006, imprimiu uma marca distintiva no contexto do cinema brasileiro contemporâneo, com um expressivo conjunto de obras realizadas de forma colaborativa, refletindo uma poética da afetividade, numa relação orgânica entre cinema e vida. Realizados inicialmente de forma despretensiosa, esses filmes foram, pouco a pouco, despertando a atenção de críticos e curadores, passando a ser selecionados para os principais festivais de cinema do país e do mundo, como os de Veneza, Locarno e Rotterdam.

Escrita pelo crítico e professor Marcelo Ikeda, que acompanhou a trajetória do Alumbramento desde sua origem, autor de diversos textos, curadorias e até filmes sobre o tema, esta obra fornece um amplo panorama da contribuição artística do Coletivo: os antecedentes que estimularam sua formação, a diversidade estilística de seus filmes, o percurso de legitimação artística em mostras e festivais de cinema, as fissuras e as disputas internas que o levaram a uma nova formação, seus desafios, sonhos, angústias, fronteiras e limites. Combinando um olhar histórico-sociológico acerca das características e do modo de funcionamento do Alumbramento com a análise estética das obras realizadas por seus membros, esta publicação é destinada a todos aqueles que se interessam em conhecer e se aprofundar sobre o cinema brasileiro contemporâneo.

O cinema independente brasileiro contemporâneo em 50 filmes

Autor: Marcelo Ikeda

Editora: Sulina

Realização: Palíndromo Produções

(Realizado com recursos da Secretaria de Cultura de Fortaleza - Secultfor)

Mais informações em:

<https://editorasulina.com.br/detalhes.php?id=786>

O livro traz uma seleção de textos que analisam as tendências estilísticas do cinema independente brasileiro em cinquenta filmes, realizados entre 2000 e 2019. No entanto, não se trata de uma lista de “melhores” ou “mais representativos” filmes do período. A proposta é oferecer uma oportunidade ao leitor para travar contato com filmes menos conhecidos do grande público, mas que expressam a inventividade do cinema brasileiro dos últimos anos.

A proposta do livro é oferecer um recorte específico – a partir de instrumentos analíticos que conjugam um olhar pessoal (inevitável) com uma análise crítica conjuntural – que jogue luz para um conjunto de filmes e realizadores notáveis que mereceriam ser mais discutidos ou conhecidos, para além de seu restrito circuito de legitimação.